



Plantar Uma Árvore | Associação
Plante esta Ideia

Relatório de Iniciativas e Atividades
2017 | 2018

Projetos

Nas áreas onde existe maior autonomia na gestão, será importante começar a elaborar cartografia que permita uma melhor gestão das intervenções, identificando estado, prioridade e metodologia das intervenções.

Parque Natural de Sintra-Cascais | Peninha

Estratégia: Continuidade da estratégia implementada, dados os bons resultados obtidos. A prioridade será assegurar a manutenção, adensamento com arbustivas de espécies prioritárias e mobilizar apoio de equipas com meios mecânicos para a limpeza da área infestada, para viabilizar intervenção nas mesmas.

Parque Natural de Sintra-Cascais | Estrada da Serra

Estratégia: Continuidade da estratégia implementada, dados os bons resultados obtidos. A prioridade será a introdução e adensamento com espécies arbustivas.

Parque Natural de Sintra-Cascais | Azóia

Estratégia: Continuidade da estratégia implementada, dados os bons resultados obtidos. A prioridade será conseguir limpar a parcela infestada, que começa a consolidar-se, tornando inviável o controlo manual.

Parque Florestal de Monsanto

Estratégia: Existe a necessidade de implementar uma estratégia de controlo manual do foco de exóticas infestantes, em alternativa à empreendida pelo parceiro, que se mostra redundante.

Tapada Nacional de Mafra

Estratégia: Continuidade da estratégia implementada, dados os bons resultados obtidos. A prioridade é encontrar, com o parceiro, alternativas à metodologia atual de plantação, que permita aumentar a taxa de sobrevivência, em relação com as dinâmicas da fauna presente.

Parque Natural da Arrábida

Estratégia: Foi criado um talhão que funciona como zona de autonomia, onde foi possível implementar uma abordagem mais consentânea com a tipologia de intervenção da associação, que irá também permitir comparar resultados com as diferentes metodologias aplicadas em outros talhões.

Corredor Ecológico de Queluz

Estratégia: Tendo sido efetuado um levantamento mais detalhado da área, uma parcela substancial desta área foi identificada como um ponto quente de biodiversidade, mas que se encontra bastante infestada, determinando que a prioridade de intervenção esteja focada no controlo de exóticas infestantes nesta parcela.

Reserva Natural Local do Sapat do Rio Coima e Mata Nacional da Machada

Estratégia: Estando a intervenção nesta área numa fase inicial do projeto e tendo sido limitada por condicionamentos naturais, a prioridade será uma intervenção definitiva no talhão infestado por chorão e dar continuidade à intervenção no talhão infestado com acacial, em complementaridade com algumas ações de restauro ecológico já iniciadas e plantação.

Reserva da Faia Brava

Estratégia: Irá procurar-se criar condições para retomar o modelo de intervenções pontuais de larga escala, num modelo de saídas de campo, de vários dias.

Zona de Proteção Especial da Ribeira do Guilherme e Pico da Vara

Estratégia: Irá procurar-se criar condições para continuar a apoiar as plantações nesta área.

Programa de Voluntariado

A estratégia para o programa de voluntariado irá estar focada em estratégias que permitam conseguir catalisar mais pessoas da comunidade para o banco de voluntariado, fidelizar os voluntários envolvidos e mobilizar voluntários e comunidade por forma a consubstanciar o plano de expansão geográfica da área de atuação. Também se releva a necessidade de criar novas dinâmicas entre a equipa operacional, aspeto crucial para a fidelização dos voluntários.

Oferta para o Público em Geral, Escolas e Empresas

I. Programa de Atividades da Semente À Árvore | Mãos na Terra

Oferta: Atividades de Plantação e Manutenção

Público-alvo: Empresas

Estratégia: Continuar a desenvolver estratégias que permitam aumentar a procura e em especial o rácio de adjudicação e de fidelização, tirando partido das novas ferramentas de acompanhamento e das novas áreas. Continuar a implementar o plano de comunicação para cada época, detalhando os seus limites temporais e importância, bem como enviando relatório de acompanhamento das áreas, procurando fidelizar as empresas, numa lógica de apadrinhamento.

II. Plantações por Encomenda

Oferta: Pacotes vários

Público-alvo: Empresas

Estratégia: Prosseguir com a divulgação desta opção, aquando dos contactos, a par da implementação de um plano de fidelização, numa lógica de apadrinhamento de uma área, com a presença de representantes aquando da plantação, envio de relatório e apresentação da opção de atividade.

III. Prendas para a Vida | Plante Árvores

Oferta: Pacote Família e Pacote Árvores

Público-alvo: Particulares, Famílias e Empresas

Estratégia: Atendendo ao crescimento da procura para esta opção, torna-se prioritário desenvolver uma imagem para comunicação e implementar um plano de comunicação sectorial, um para os particulares e famílias, explorando os grandes eventos da vida e as datas de calendário, e outro para as empresas, apresentando esta opção como possibilidade de oferta aos clientes.

Eixos Estratégicos

I. Implementação do Plano de Expansão da Área Geográfica de Atuação

Estando consolidada uma rede de atuação regional, com projetos em curso e iniciativas regulares, enquadradas pelo novo modelo de protocolo que permite autonomia operacional, deve-se iniciar a implementação de um plano de iniciativas pontuais que permitam ter uma presença nacional, o que deverá ser feito através da rede nacional de parceiros, procurando-se que haja uma iniciativa descentralizada por mês ou a cada dois meses, com especial incidência na época de plantação.

II. Dinamização de um Programa de Saídas de Campo Alternativo

Em complementaridade ao plano de expansão da área geográfica de atuação, algumas das iniciativas serão constituídas como saídas de campo, de um dia ou dois, que podem agregar outras atividades, para além da intervenção, como forma de rentabilizar recursos e criar uma oferta diferenciadora para a comunidade, estando tal dependente dos apoios que se consigam obter junto dos parceiros.

III. Dinamização das Atividades com Empresas e do programa Prendas para a Vida

No que concerne à oferta para empresas, famílias e particulares, para além do já supra descrito, deve-se criar uma imagem aliciante e procurar inovar no plano de comunicação e divulgação, bem como aprimorar estratégias que permitam potenciar a taxa de adjudicação e de fidelização, atendendo que esta oferta é crucial para a sustentabilidade da associação.

IV. Desenvolvimento de Projetos de Restauro Ecológico e Candidaturas a Concursos e Apoios

É nesta fase estratégico e crucial o envolvimento em projetos de restauro ecológico financiados e em processos de candidatura a apoios, de múltipla natureza, seja para apoio à contratação ou a projetos, sendo que neste último caso, ainda que seja oportuno fazê-lo de forma autónoma, existe grande vantagem para o seu sucesso, que tal seja feito numa lógica de envolvimento crescente com parceiros e outras entidades.

Considerações Finais

A associação conta com toda a equipa de coordenadores, voluntários, comunidade, parceiros e demais entidades públicas e privadas, para continuarem a tornar possível a realização e desenvolvimento deste programa de voluntariado em prol da floresta nativa e espécies autóctones.

Lisboa, 25 de Abril de 2017

A Direção

Miguel Teles
(Presidente)

Mariana Dias
(Vice-Presidente)

Miguel Albuquerque
(Tesoureiro)

